



ACM

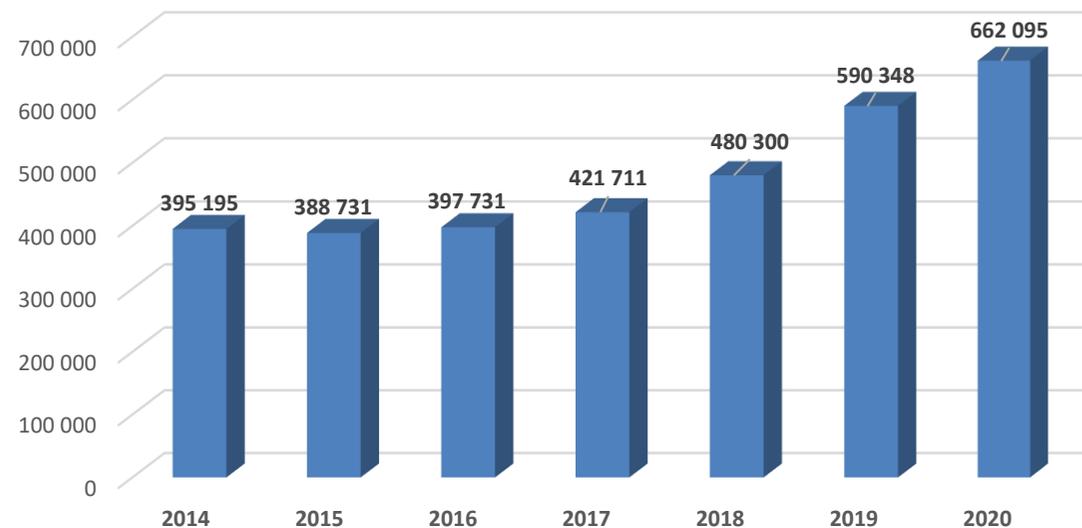
NORTE 2030

JULHO 2021

- **População estrangeira residente em Portugal em 2020**

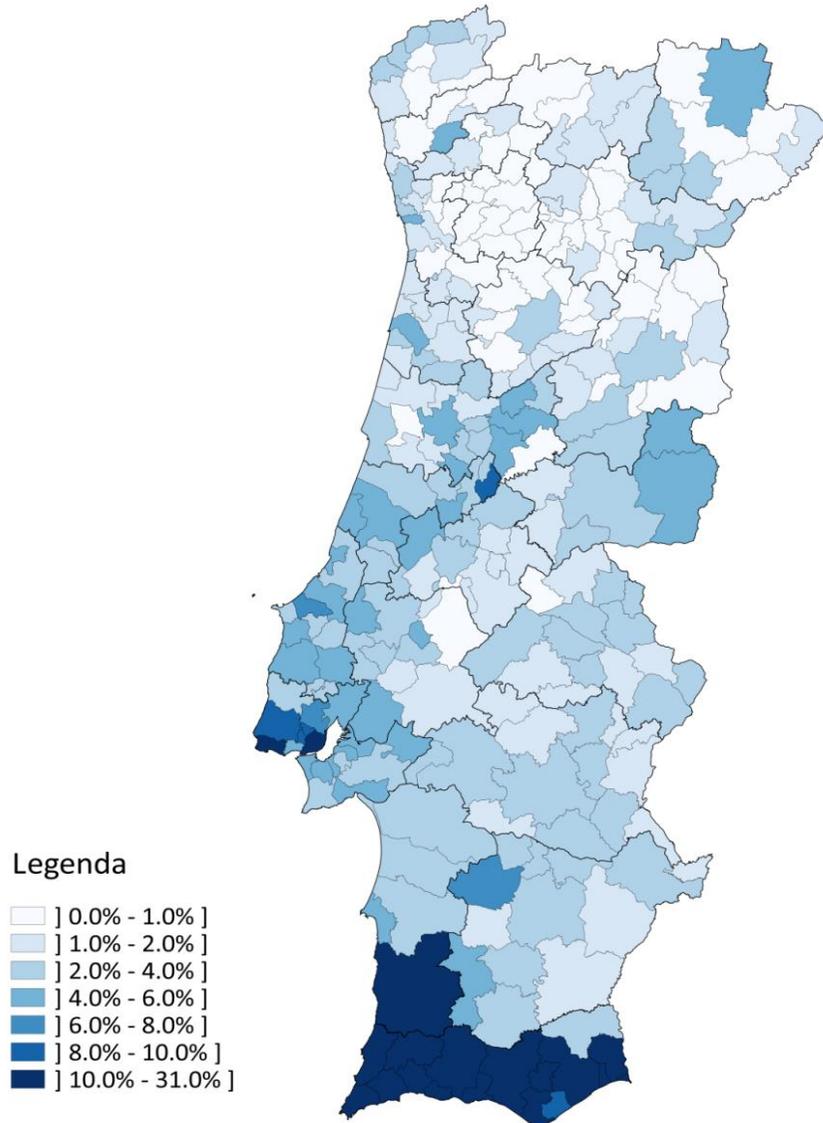
| | | |
|--|----------------|----------------------|
| Nº de estrangeiros residentes em Portugal | 662.095 | Fonte Sefstat |
|--|----------------|----------------------|

- **Evolução da população estrangeira em Portugal entre 2014 e 2020**



Fonte: SEFSTAT

Percentagem de estrangeiros no total da população residente, por município, em 2018 (%)



Mantendo a tendência de anos anteriores, a população estrangeira está sobretudo concentrada nos **distritos de Lisboa, Faro e Setúbal** (no conjunto estes 3 distritos concentram **69% do total de estrangeiros** residentes em Portugal).

No **distrito de Lisboa** residem perto de **45%** do total de estrangeiros.

Municípios com maior nº de estrangeiros: no município de **Lisboa** residem perto de **80 mil estrangeiros**, e em Sintra 31 mil, seguindo-se os municípios de Cascais (25 mil) e Amadora (18 mil).

Se atendermos aos municípios onde os estrangeiros assumem **maior impacto** no total de residentes desse território, destacam-se os **municípios do Algarve**: Vila do Bispo e Albufeira (30% dos residentes são estrangeiros); Lagos (27%); Odemira (25%), e Aljezur (24%) & alguns **municípios de Lisboa**: Lisboa (16%), Cascais (12%) e Amadora (10%).

Fonte: Serviço de estrangeiros e Fronteiras e INE- Estimativas Anuais da População Residente

População estrangeira residente na região Norte em 2020: 90.225 cidadãos (43.330 H e 46.920 M)

Fonte: SEFSTAT

| NUTS III | N.º | % |
|-----------------------------|--------|------|
| Alto Minho | 6.167 | 7% |
| Alto Tâmega | 1.285 | 1% |
| Área Metropolitana do Porto | 52.676 | 58% |
| Ave | 5.884 | 7% |
| Cávado | 15.147 | 17% |
| Douro | 2.465 | 3% |
| Tâmega e Sousa | 2.907 | 3% |
| Terras de Trás-os-Montes | 3.719 | 4% |
| Total | 90.250 | 100% |

Principais nacionalidades estrangeiras residentes em Portugal, em 2019

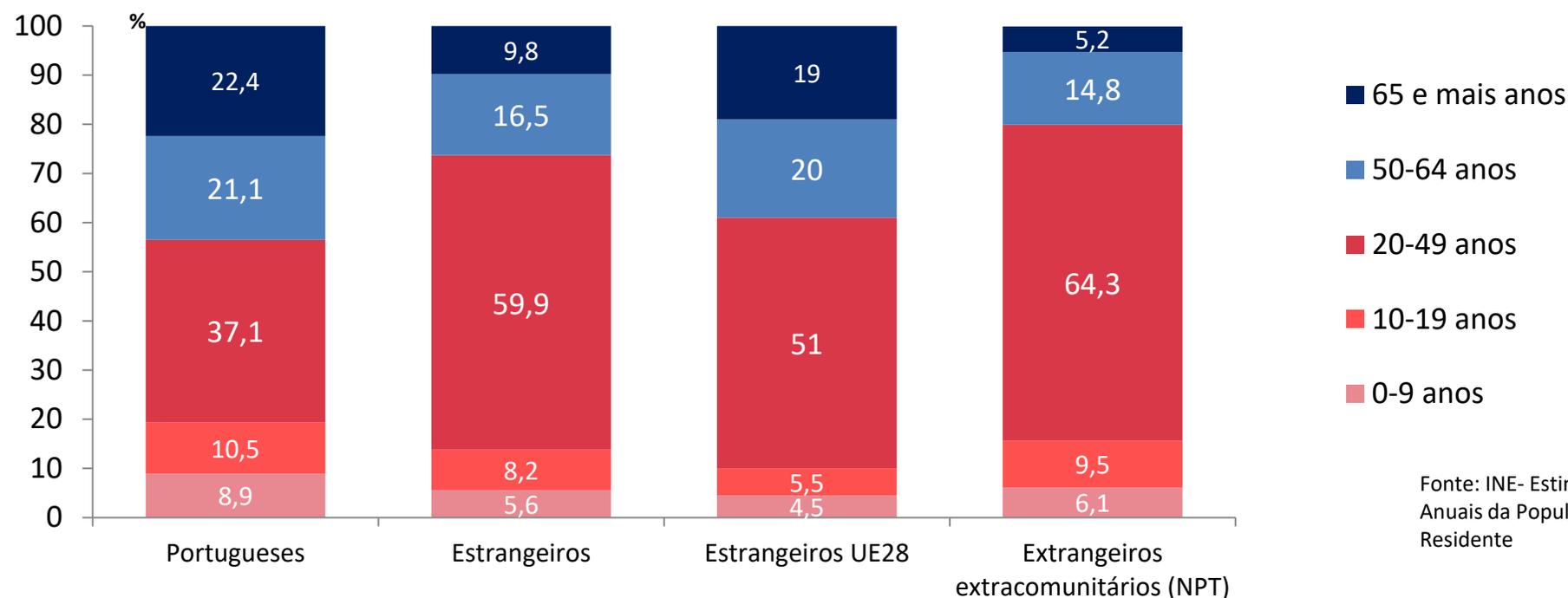
| Principais nacionalidades | 2019 | | 2018 | | Variação 2018-2019 | |
|------------------------------|----------------|------------|----------------|------------|--------------------|--------------|
| | N | % | N | % | N | % |
| Brasil | 151.304 | 25,6 | 105.423 | 21,9 | +45.881 | +43,5 |
| Cabo Verde | 37.436 | 6,3 | 34.663 | 7,2 | +2.773 | +8,0 |
| Reino Unido | 34.358 | 5,8 | 26.445 | 5,5 | +7.913 | +29,9 |
| Roménia | 31.065 | 5,3 | 30.908 | 6,4 | +157 | +0,5 |
| Ucrânia | 29.718 | 5,0 | 29.218 | 6,1 | +500 | +1,7 |
| China | 27.839 | 4,7 | 25.357 | 5,3 | +2.482 | +9,8 |
| Itália | 25.408 | 4,3 | 18.862 | 3,9 | +6.546 | +34,7 |
| França | 23.125 | 3,9 | 19.771 | 4,1 | +3.354 | +17,0 |
| Angola | 22.691 | 3,8 | 18.382 | 3,8 | +4.309 | +23,4 |
| Guiné-Bissau | 18.886 | 3,2 | 16.186 | 3,4 | +2.700 | +16,7 |
| Total de estrangeiros | 590.348 | 100 | 480.300 | 100 | +110.048 | +22,9 |

Fonte: SEF

Embora as **duas nacionalidades numericamente mais representadas continuam a ser a brasileira e a cabo-verdiana**, a estrutura das dez nacionalidades estrangeiras numericamente mais expressivas em Portugal sofreu alterações: **aumento de nacionais de alguns países da União Europeia** (e.g. Reino Unido, Itália e França), e à **diminuição de algumas nacionalidades** (e.g. Ucrânia, Roménia).

Distribuição por grupos etários

Composição por grupos etários, população portuguesa e estrangeira residente, 2018 (%)

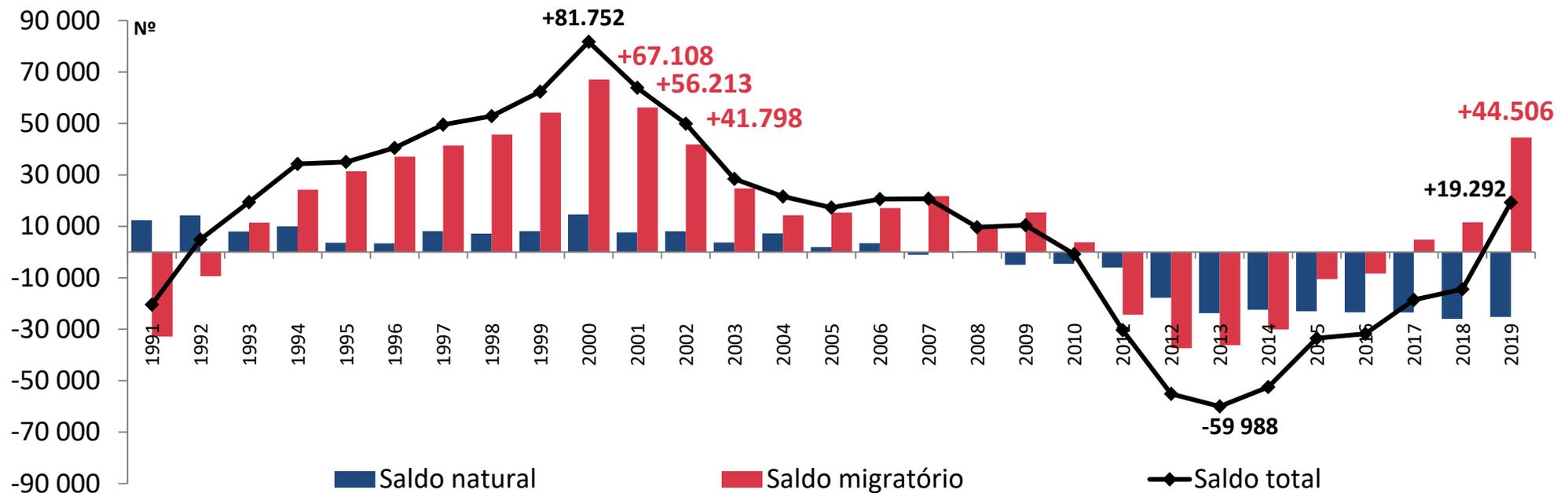


A população estrangeira é tendencialmente mais jovem que a população de nacionalidade portuguesa, concentrada nos grupos etários ativos e em idade fértil.

60 em cada 100 estrangeiros tem entre 20 e 49 anos (versus 37 em cada 100 portugueses)

Nacionais de países da **União Europeia mais envelhecidos versus extracomunitários com estruturas etárias mais jovens** (e.g. nacionais da China, Roménia, Guiné-Bissau e Cabo Verde).

Papel da imigração num país envelhecido?



A partir de 2010 Portugal combina saldos naturais negativos com saldos migratórios negativos = saldos populacionais totais negativos.

EMBORA em 2017 e 2018 regresse a saldos migratórios positivos, o país manteve saldos populacionais totais negativos (migrações não estão a conseguir compensar saldo natural), que recupera em 2019: regressa a um saldo total positivo graças à imigração

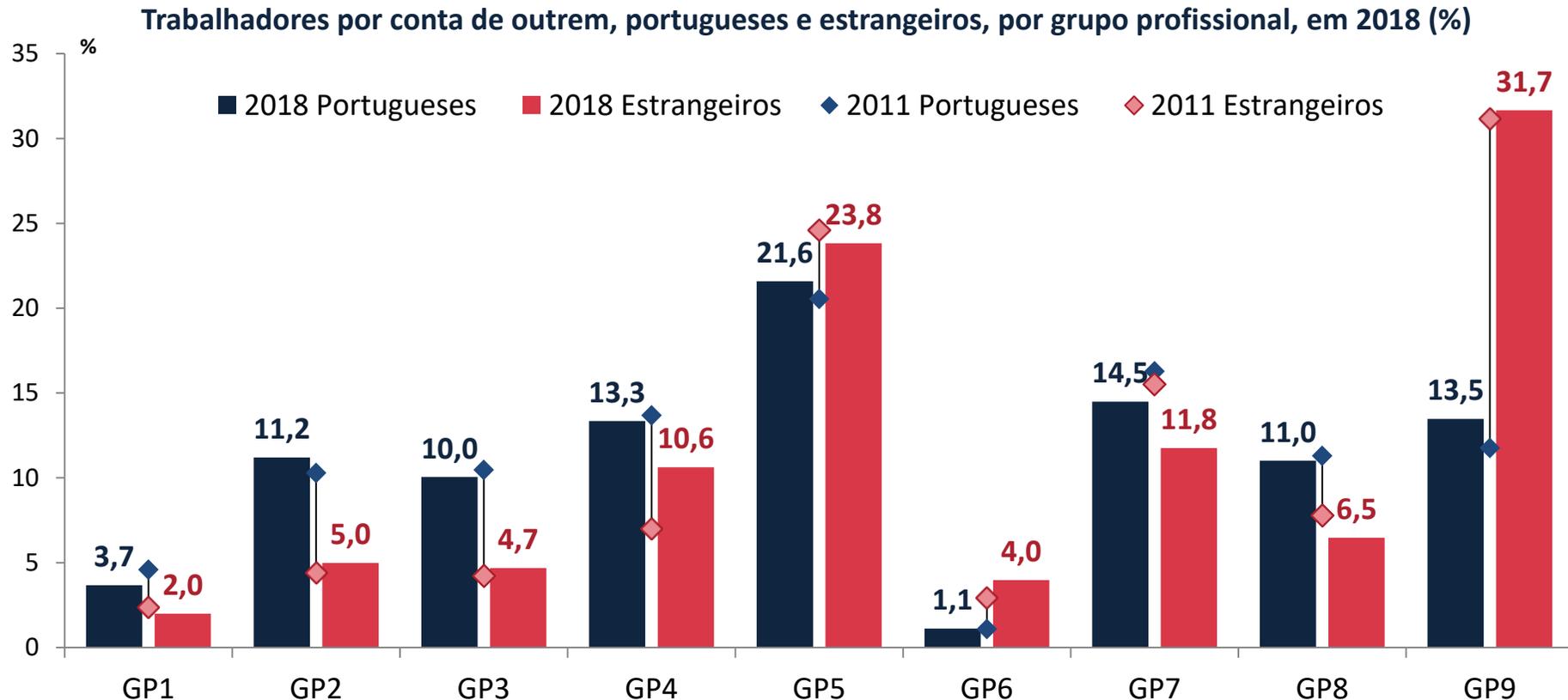


Portugal contexto demográfico frágil = taxa de fecundidade baixa + aumento esperança média de vida

Envelhecimento demográfico em Portugal

Setores de atividade e grupos profissionais

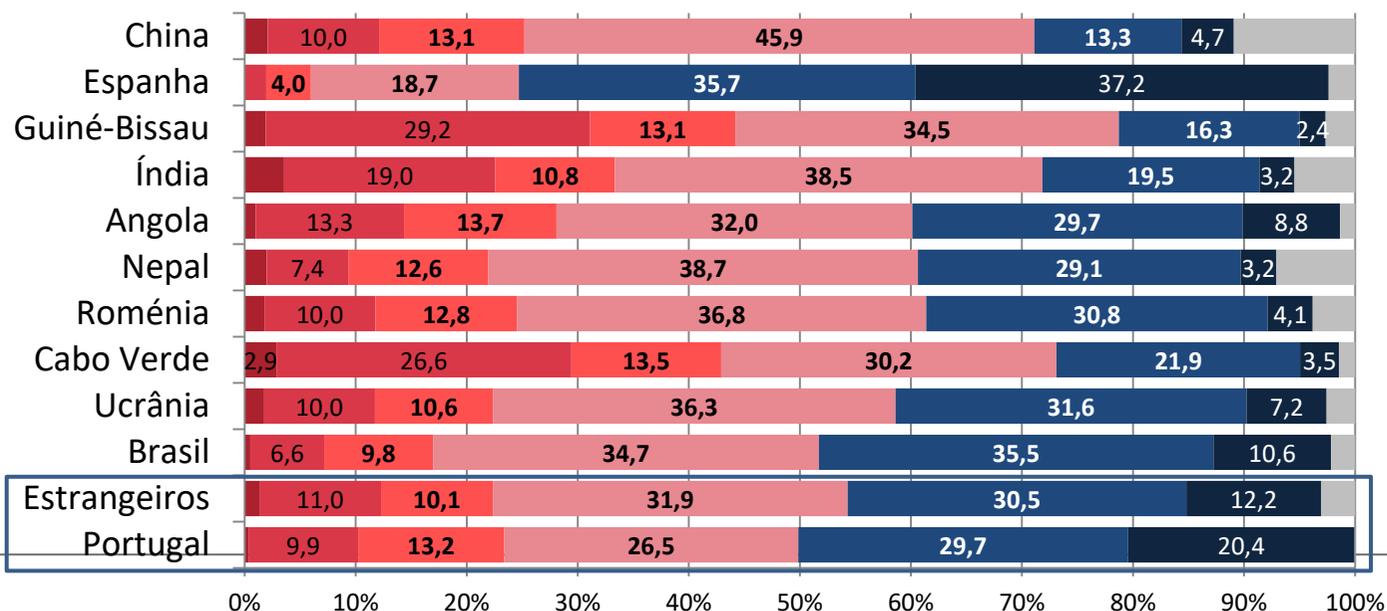
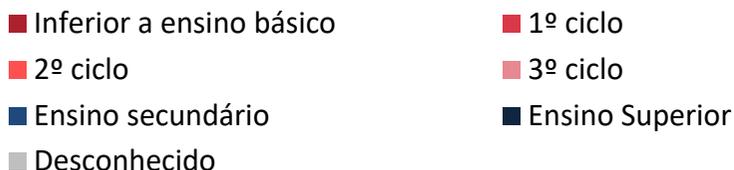
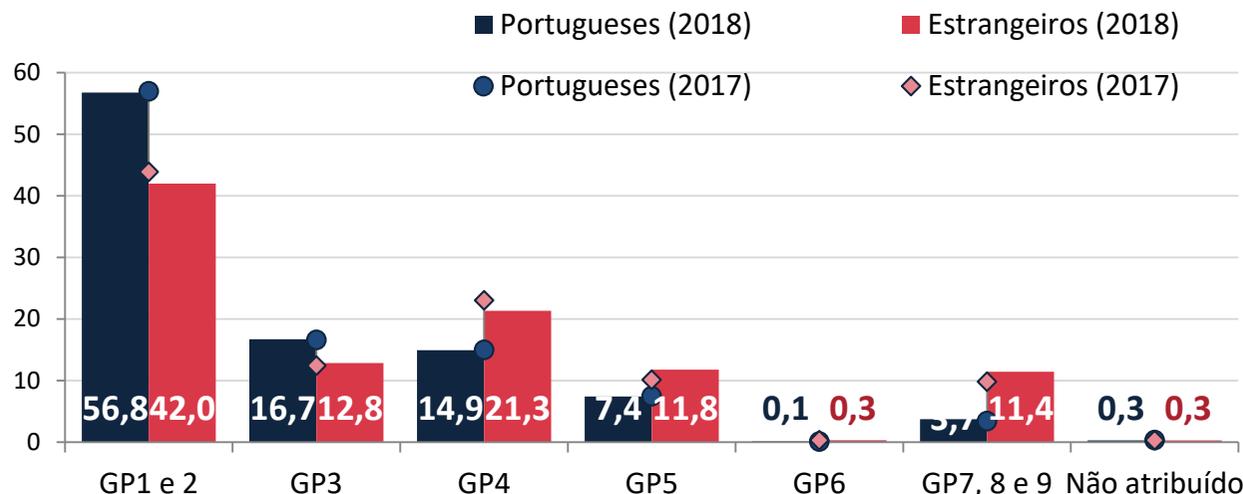
Trabalhadores estrangeiros sobre representados nos **grupos profissionais da base**: 50% dos trabalhadores estão nos grupos profissionais 7, 8 e 9 (+11 pontos percentuais que os portugueses), especialmente no GP9 (+18pp). O outro grupo profissional onde os estrangeiros estão bastante representados é o GP5 (trabalhadores dos serviços pessoais, 23,8%, +2pp que os nacionais)



Habilitações dos estrangeiros ativos

Os estrangeiros por comparação aos trabalhadores portugueses têm uma percentagem maior de **trabalhadores que não usam as suas habilitações nas funções que exercem** no mercado de trabalho português.

Trabalhadores por conta de outrem com **habilitações de nível superior** segundo a distribuição por grupo profissional



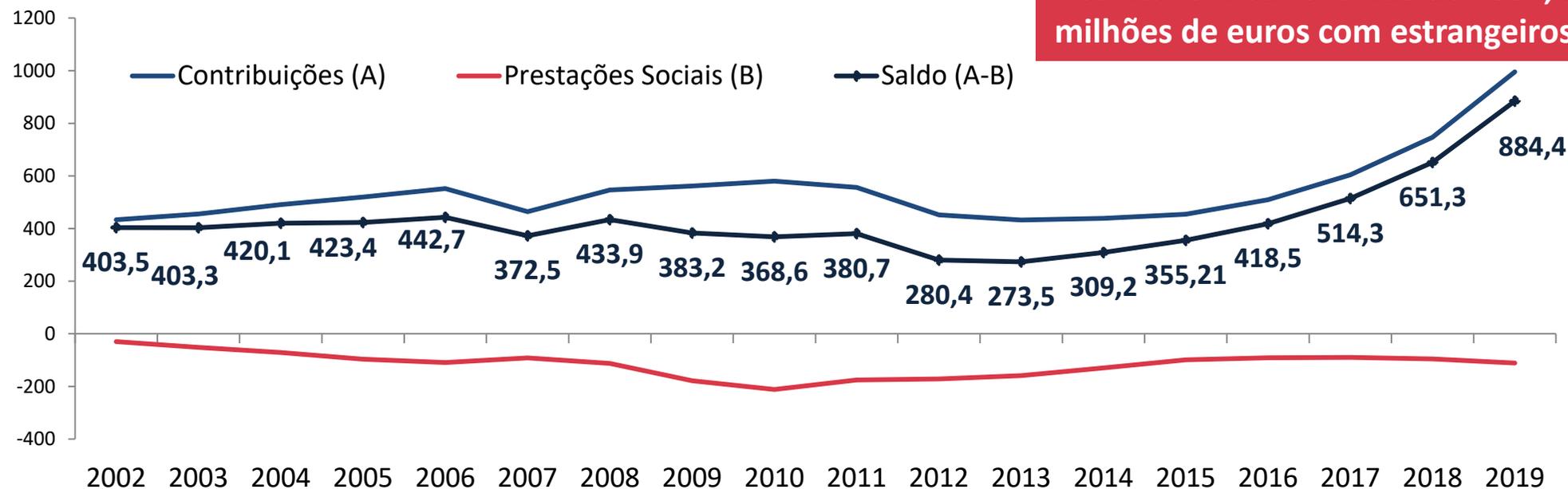
Entre os trabalhadores **extracomunitários**, são os trabalhadores **brasileiros e ucranianos** os que apresentam maior importância relativa de trabalhadores **com habilitações médio-superiores** (42% e 38%, respetivamente). Os **trabalhadores cabo-verdianos** são aqueles que concentram mais trabalhadores com **habilitações mais baixas** (inferiores ao ensino básico). Com níveis mais elevados de habilitações destacam-se os europeus

Sistema de segurança social português, tal como nos demais Estados sociais, define um contrato social entre o cidadão contribuinte e o Estado. Este contrato social estabelece como **contrapartida das contribuições do cidadão**, a sua **proteção** em matéria de doença, desemprego, parentalidade, invalidez, velhice, sobrevivência, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, abono de família, entre outros.

Princípio estruturante de todos os sistemas de segurança social = proporcionalidade entre contrapartidas e contribuições

A imigração pode ter um também impacto fundamental para a sustentabilidade do sistema de segurança social, em especial em sociedades com envelhecimento demográfico nas quais se verifica uma pressão tendente ao desequilíbrio do sistema. Imigração necessária para contrabalançar os efeitos do envelhecimento demográfico, contribuindo para um relativo alívio do sistema de segurança social e para a sua sustentabilidade.

Milhões de euros



Resultado inédito: saldo de +884,4 milhões de euros com estrangeiros

ACM, I.P. | RESPOSTAS NO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES - NORTE

DAAM | DEPARTAMENTO DE APOIO E ASSISTÊNCIA MIGRATÓRIA

NAIM | NÚCLEO DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

CNAIM

LAM | STT

My CNAIM | WELCOME MIGRANT

GAPLIM: CLAIM | PLANOS MUNICIPAIS PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES/MEDIADORES
INTERCULTURAIS

REDE GIP

PORTUGUÊS LINGUA DE ACOLHIMENTO



Os CNAIM – Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes visam assegurar, num mesmo espaço, a representação de diferentes instituições, serviços e gabinetes de apoio a migrantes, para que seja dada uma resposta integrada aos migrantes no seu processo de acolhimento e integração.





CORONAVÍRUS (COVID-19)
Plano de Contingência do ACM, I.P.

**Atendimento Presencial
Condicionado no**

CNAIM
CENTRO NACIONAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES
NORTE, LISBOA E ALGARVE

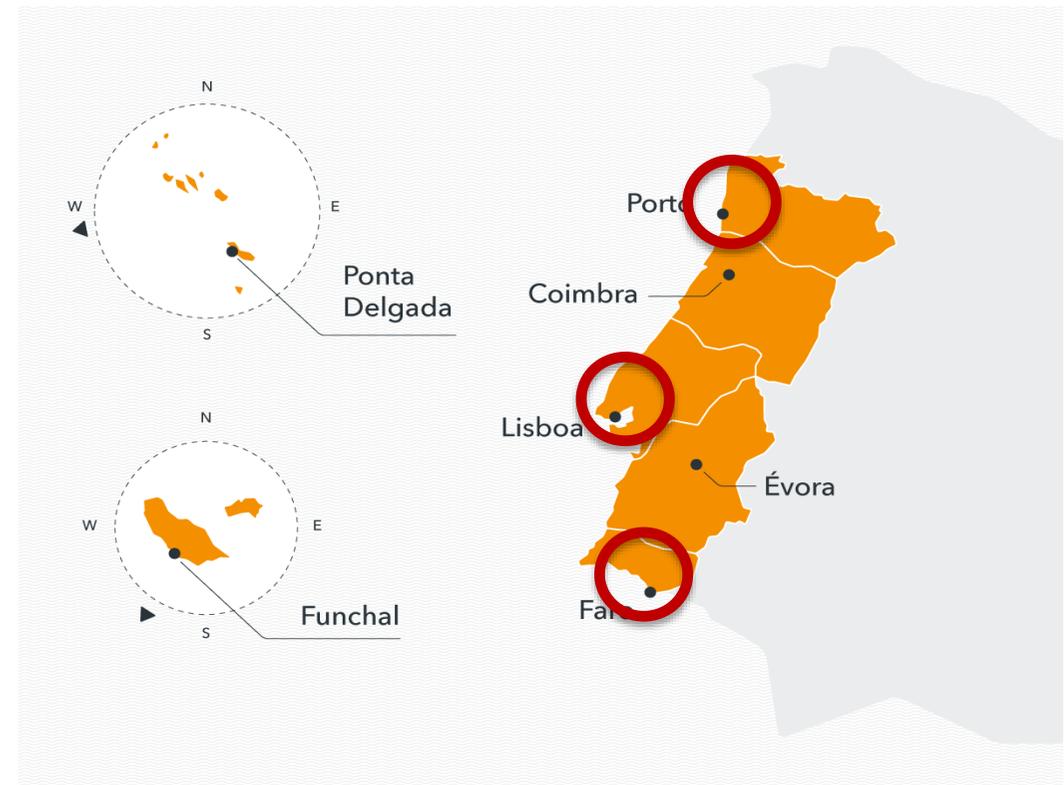
**OPTE PELO ATENDIMENTO
TELFÓNICO**
Linha de Apoio a Migrantes

(+351) 218 106 191

2.ª a 6.ª das 09:00 às 19:00

e pela App MyCNAIM
**WELCOME
MIGRANT**

CNAIM cofinanciado por:
POISE, Lisb@2020, COMPETE 2020, PORTUGAL 2020, European Union



Porto: Av. França, 316 | Ed. Capitólio | 08h00 – 17h00 | cnaim.norte@acm.gov.pt

Lisboa: R. Álvaro Coutinho, 16 | 08h00 – 18h00 | cnaim.lisboa@acm.gov.pt

Faro: Loja do Cidadão | Mercado Municipal, 1.º Piso | 08h30 – 17h00 | cnaim.algarve@acm.gov.pt

GAT – Gabinete de Acolhimento e Triagem

Acolhimento e Triagem

GAJ – Gabinete de Apoio Jurídico

Serviço Jurídico | Consumo e Sobre-
endividamento

Apoio ao Reagrupamento Familiar

Apoio ao Recenseamento Eleitoral

GASI – Gabinete de Assuntos Sociais e Inclusão

Habitação

Apoios sociais

Retorno Voluntário

Prog. de acolhimento de pessoas
refugiadas (Phasing out)

Registo de menores

**GAEM – Gabinete de Apoio ao
Empreendedor Migrante**

Destina-se a todos os migrantes que, tendo uma ideia de negócio para implementar em Portugal, necessitam de orientação, apoio operacional e/ou apoio para a estruturar e implementar.

**GAIPEAQ – Gabinete de Apoio à Inserção
Profissional e Ensino Superior e Qualificação**

Empregabilidade
Empreendedorismo
Qualificação
Ensino Superior

RESPOSTAS DE OUTROS MINISTÉRIOS – CNAIM NORTE

Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública

Espaço Cidadão

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Instituto da Segurança Social, I.P.

Ministério da Administração Interna

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Ministério da Justiça

Conservatória dos Registos Centrais

Ministério da Educação

Gabinete de Educação

CIG | APF

Gabinete de Apoio à Vítima



2.ª a 6.ª, das 9h às 19h | Monday to Friday from 9am to 7pm (Lisbon time)

LINHA DE APOIO A MIGRANTES

MIGRANT SUPPORT LINE

☎ 808 257 257* 📱 (+351) 21 810 61 91
* Custo de chamada local | Local call cost.

Financiado por:



Informação útil disponível em diferentes línguas.

Marcação de **atendimento presencial** nos serviços dos **CNAIM** (Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes).

Useful information available in *different languages*.

In person appointments available in all **CNAIM** (National Support Centre for the Integration of Migrants) services.

- Surgiu em 2006;
- Funciona de segunda a sexta - das 9h às 19h;
- Informação geral sobre a temática das migrações
- Resposta às questões mais frequentes e encaminhamento, sempre que as mesmas não se enquadram no âmbito da LAM
- Agendamento para o atendimento nos gabinetes especializados dos CNAIM.

STT SERVIÇO DE TRADUÇÃO TELEFÓNICA



- Funciona de segunda a sexta - das 9h às 19h;
- Atualmente tem disponíveis de 104 tradutores/intérpretes;
- Disponibiliza traduções imediatas e agendadas em 68 idiomas diferentes.



2.ª a 6.ª, das 9h às 19h | Monday to Friday from 9am to 7pm (Lisbon time)

SERVIÇO DE TRADUÇÃO TELEFÓNICA | Telephone Translation Service

808 257 257* (+351) 21 810 61 91

* Custo de chamada local | Local call cost

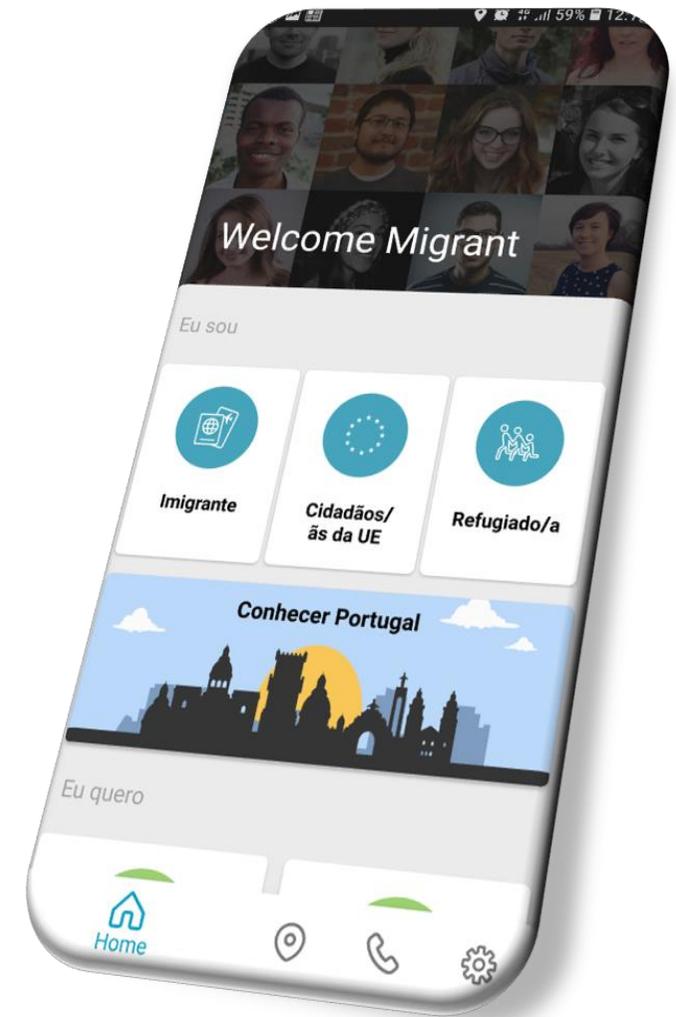
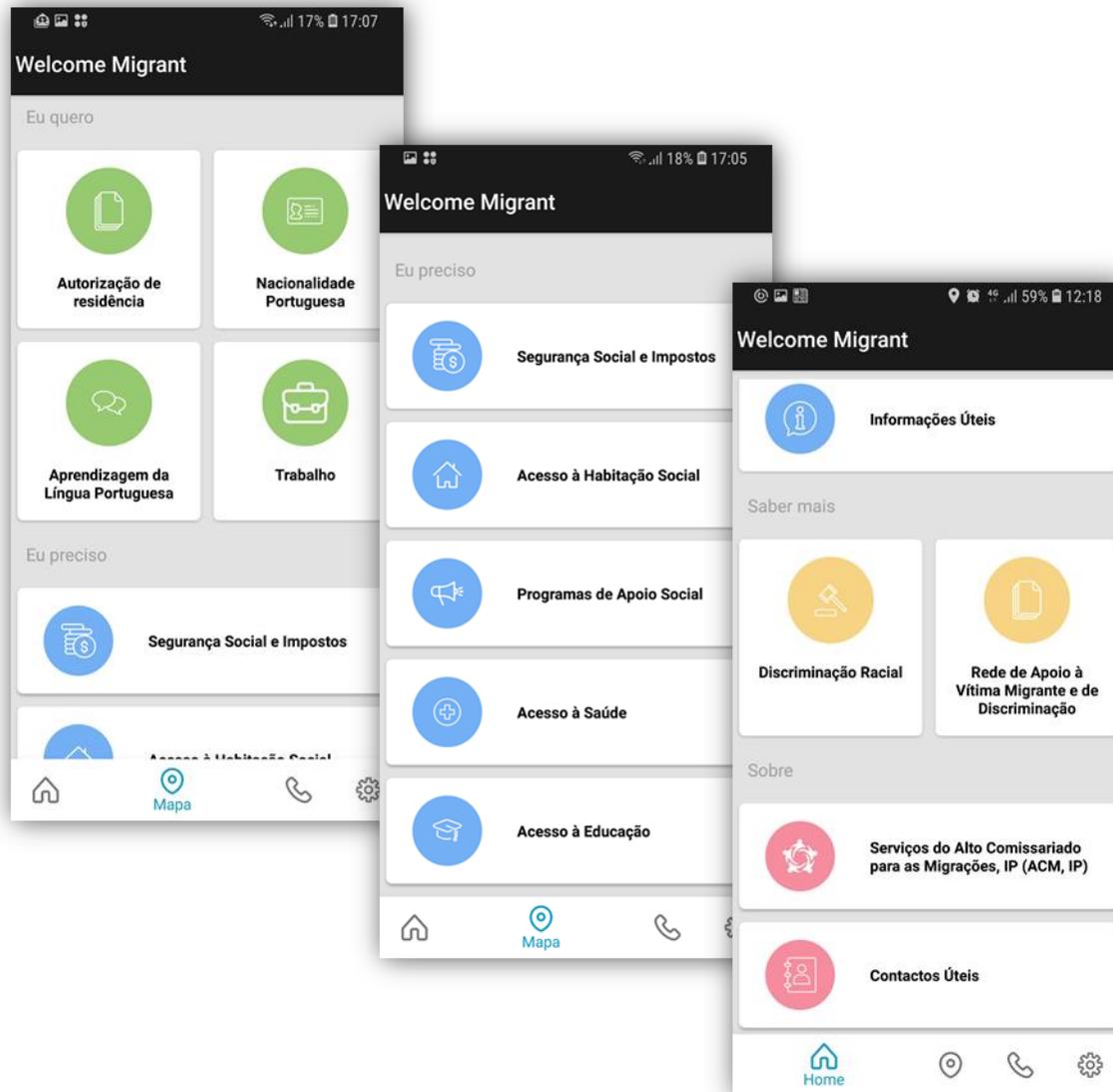
www.acm.gov.pt

60 idiomas disponíveis.
Formato de conferência telefónica.
Tradução gratuita.

60 languages available.
Conference call format.
Free translation.

Financiado por:
Lisbo@20 20 COMPETE 2020 PORTUGAL 2020

REPÚBLICA PORTUGUESA
ACM
UNIDADE EUROPEIA
Fundo Europeu
Estrutura de Intervenção



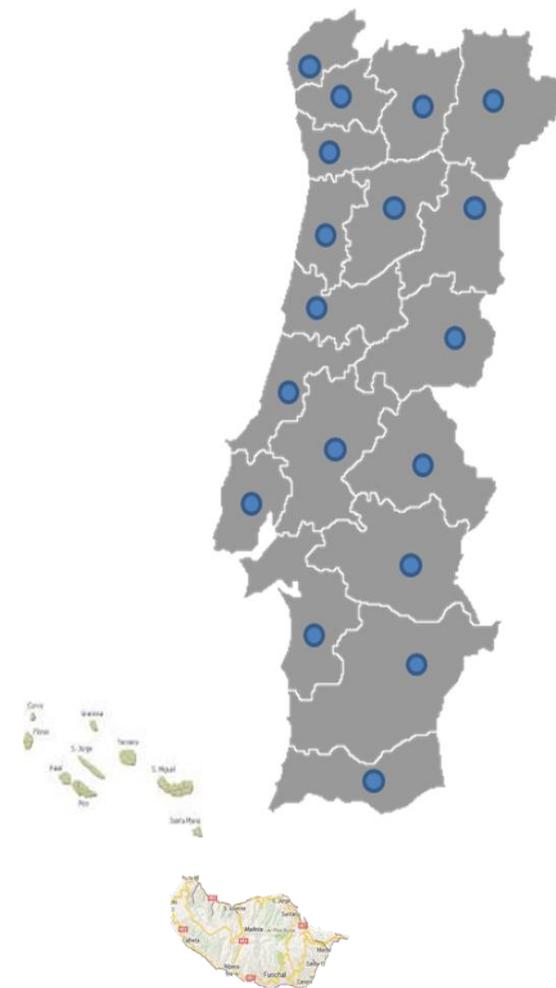


- A Rede CLAIM (2003) integra vários gabinetes distribuídos de norte a sul do Continente e ilhas, com atendimento realizado por técnicos habilitados.
- Gabinetes ou espaços de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que visam ajudar a responder às necessidades dos migrantes em diferentes áreas;
- **127 CLAIM** dinamizados por Municípios ou entidades da sociedade civil.

24 CLAIM NA REGIÃO NORTE

- **Distrito de Braga – 3 CLAIM:** Braga, Guimarães e V.N. de Famalicão
- **Distrito de Bragança – 4 CLAIM:** Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães e Macedo de Cavaleiros
- **Distrito de Viana do Castelo – 2 CLAIM:** Melgaço e Viana do Castelo
- **Distrito de Vila Real – 1 CLAIM:** Chaves
- **Distrito do Porto – 14 CLAIM:** Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Trofa, Valongo e V.N. de Gaia

127 CLAIM



Os Gabinetes de Inserção Profissional Imigrante (GIP Imigrante) são estruturas de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com os Centros de Emprego, ajudam jovens e adultos desempregados na definição e desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

- Atualmente existem 21 GIP Imigrante a nível nacional.

REGIÃO NORTE

4 GIP Imigrante

Braga, Maia, Porto e Vila Nova de Gaia,

Os cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) visam responder às necessidades de aprendizagem da língua portuguesa junto de pessoas migrantes em Portugal. Estes cursos podem ser objeto de financiamento comunitário, nomeadamente pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), no âmbito do qual o ACM, I.P. assume a qualidade de Organismo Intermédio para a Tipologia de Operação 3.06 – Português Língua de Acolhimento.

| NUT Norte/Distrito | Concelho | N.º Cursos previstos 2020/21 |
|--------------------|------------------------|------------------------------|
| Aveiro | Oliveira de Azeméis | 1 |
| | São João da Madeira | 2 |
| Braga | Amares | 2 |
| | Braga | 5 |
| | Guimarães | 4 |
| | Vila Nova de Famalicão | 2 |
| Bragança | Bragança | 3 |
| Porto | Matosinhos | 8 |
| | Paços de Ferreira | 2 |
| | Porto | 10 |
| | Trofa | 1 |
| | Valongo | 2 |
| | Vila do Conde | 1 |
| | Vila Nova de Gaia | 2 |
| Viana do Castelo | Valença | 3 |
| | Viana do Castelo | 1 |
| Vila Real | Chaves | 2 |
| Total | | 51 |

Programa governamental de âmbito nacional, que teve o seu início em 2001, estando atualmente na sua 8ª Geração, prevista para o biénio 2021/2022.

Visa promover:

- a integração social;
- a igualdade de oportunidades na educação e no emprego;
- o combate à discriminação social;
- a participação cívica;
- o reforço da coesão social.

Destinatários:

- Crianças e jovens de provenientes de contextos com vulnerabilidade socioeconómica;
- Idade entre os 6 e 25 anos

Áreas de Intervenção:

- (i) Educação, Inclusão digital, Formação e Qualificação;
- (ii) Emprego e Empreendedorismo;
- (iii) Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania.

Na atual geração, foram financiados **105 projetos** a nível nacional.

NUT Norte – 30 projetos

NUT Centro – 19 projetos

NUT Lisboa – 38 projetos

NUT Alentejo – 11 projetos

NUT Algarve – 4 projetos

Regiões Autónomas – 3 projetos

| NUTS Norte/Distrito | Concelhos/n.º projetos | Total projetos/Distrito |
|---------------------|--|-------------------------|
| Braga | Barcelos (1); Braga (2); Fafe (1); Guimarães (1); Vieira do Minho (1), Vila Nova de Famalicão (1); Vila Verde (1) | 8 |
| Bragança | Bragança (1) e Mirandela (1) | 2 |
| Porto | Gondomar (4), Maia (1), Paços de Ferreira (1), Paredes (1), Porto (5), Póvoa do Varzim (1) e Vila Nova de Gaia (5) | 18 |
| Vila Real | Vila Real (1) | 1 |
| Viseu | Armamar (1) | 1 |

Visa apoiar e dinamizar uma articulação de proximidade entre o ACM, I. P. e as associações representativas de migrantes, reconhecidas ou não pelo ACM, I. P., estudantes internacionais, refugiados e beneficiários de proteção internacional, descendentes de migrantes, comunidades ciganas, coletivos e grupos informais, adiante designadas por associações.

Na região Norte existe um **total de 44 associações**, em que 8 tem representatividade reconhecida e 36 sem representatividade reconhecida pelo ACM, IP..

Com representatividade reconhecida:

- Gondomar – 1
- Porto – 7

Sem representatividade reconhecida:

- Braga – 6
- Bragança – 4
- Espinho – 1
- Gondomar – 1
- Guimarães – 1
- Macedo de Cavaleiros – 1
- Matosinhos – 2
- Vila Nova de Famalicão – 2
- Porto – 12
- Póvoa de Varzim – 1
- Viana do Castelo – 1
- Vila Nova de Gaia – 1

- Mapeamento das disponibilidades para acolhimento de pessoas refugiados em Portugal;
- Registo permanente de acolhimento de pessoas refugiadas em Portugal;
- Apoio e acompanhamento local das instituições que acolhem pessoas refugiadas no sentido de apoiar a integração através de visitas de acompanhamento;
- Articulação com a sociedade civil e autarquias na recolha de propostas de acolhimento de pessoas refugiadas;
- Apoio às instituições no processo de integração
- Assumir a monitorização e atribuição de fundos comunitários no âmbito da missão conferida ao ACM, I.P.;
- Assegurar a representação do ACM, I.P. nas instâncias nacionais e internacionais na área temática dos refugiados.

| NUT Norte/Distrito | Concelho | N.º de Entidades de Acolhimento |
|--------------------|-----------------------|---------------------------------|
| Aveiro | Oliveira de Azeméis | 2 |
| | São João da Madeira | 1 |
| Braga | Barcelos | 1 |
| | Braga | 2 |
| | Guimarães | 3 |
| Vila Real | Chaves | 1 |
| Porto | Gondomar | 1 |
| | Maia | 1 |
| | Matosinhos | 2 |
| | Paredes | 1 |
| | Porto | 2 |
| | St. Tirso | 1 |
| | Vila Nova de Gaia | 2 |
| | Vila Real | 1 |
| Viseu | São João da Pesqueira | 1 |
| Total | | 22 |

População cigana residente na região Norte: 9.315 cidadãos

| NUT Norte | N.º | % |
|-----------------------------|-------|------|
| Alto Minho | 680 | 7% |
| Alto Tâmega | 514 | 6% |
| Área Metropolitana do Porto | 3.654 | 39% |
| Ave | 699 | 8% |
| Cávado | 1.137 | 12% |
| Douro | 1.082 | 11% |
| Tâmega e Sousa | 259 | 3% |
| Terras de Trás-os-Montes | 1.290 | 14% |
| Total | 9.315 | 100% |

Respostas ACM/NACI existentes na Região Norte

➤ **Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (FAPE):****Braga:**

- Projeto Conta MAIS, promovido pelo Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim
- Projeto Latcho Drom Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga - Centro Comunitário do Prado

➤ **Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC):**

- Não existem projetos na Região Norte

➤ **Inserção socioprofissional da Comunidade Cigana (POISE):****Guimarães:**

- Sol Do Ave-Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave

Braga, Barcelos e Porto:

- EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação

Matosinhos:

- Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos – Adeima

Viana do Castelo:

- Posto De Assistência Social de Alvarães

Respostas ACM/NACI existentes na Região Norte

➤ **Projeto de mediadores municipais e interculturais (POISE):**

- Município de Braga
- Município de Fafe
- Município de Guimarães
- Município de Maia
- Município do Porto

➤ **Associações ciganas:**

Porto:

- Associação União Romani Portuguesa

➤ **Programa ROMED: Viseu**

- O Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações (PNIPGM) reflete os 23 objetivos e 10 princípios orientadores do Pacto Global das Migrações da ONU, aprovado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, em dezembro de 2018;
- O PNIPGM é composto por 97 medidas, sendo 22 implementadas pelo ACM, I.P.;
- O ACM monitoriza a execução das medidas do PNIPGM, pelo que articula mensalmente com as entidades envolvidas na PNIPGM;
- Na execução do PNIPGM estão envolvidos vários ministérios/entidades.

No PNIPGM estão também previstas algumas medidas que visam direta ou indiretamente inverter a tendência de despovoamento.

Algumas medidas previstas do Plano que concorrem para este objetivo:

Medida 27 - *Alargar a Rede de Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP-Imigrante), em articulação com o Instituto de emprego e Formação Profissional e os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes, contribuindo para a elevação das qualificações e competências e para a formação certificada em várias zonas do país.*

Medida 30 - *Assegurar respostas a migrantes em situação de vulnerabilidade, envolvendo entidades públicas e da sociedade civil na sua sinalização, encaminhamento, capacitação e apoio, no decurso dos seus percursos migratórios.*

Medida 33 - *Formar profissionais dos diferentes serviços públicos, nomeadamente das áreas de educação, saúde, segurança social, justiça e administração interna nas questões da interculturalidade e do combate à discriminação.*

Medida 59 - Incorporar as necessidades de saúde dos migrantes nas políticas e planos de saúde nacionais e locais, garantindo o acesso não discriminatório e procurando reduzir as barreiras de comunicação (com apoio, por exemplo, dos recursos de tradução existentes no ACM).

Medida 60 - Garantir o acesso dos migrantes a uma habitação adequada, através do Porta de Entrada — Programa de Apoio ao Alojamento Urgente — e do 1.º Direito — Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Medida 63 - Desenvolver projetos de sensibilização para a interculturalidade, mobilizando para o efeito os estabelecimentos de ensino básico e secundário, as instituições de ensino superior e as autarquias locais, entre outros, favorecendo a integração de estudantes internacionais.

Medida 64 - Aumentar o número de planos nacionais e locais de integração de migrantes, em articulação com os CNAIM e CLAIM e tendo em conta os Contratos Locais de Segurança.

Medida 69 - Reforçar, no âmbito do Programa Escolhas, os projetos de apoio a crianças e jovens oriundas das comunidades migrantes

Obrigado.

Siga-nos em:

www.acm.gov.pt

www.om.acm.gov.pt

<https://www.facebook.com/ACMigracoes>